

O MÉTODO UEP COMO UMA ALTERNATIVA PARA GESTÃO DE CUSTOS EM EMPRESAS DO SETOR INDUSTRIAL

Franco Mazzuchini (Bolsa Empresa), Sandro Rogério dos Santos, Joanir Luís Kalnin (orientador) - fmazzuchini@ucs.br

Na década de 50, desenvolveu-se uma nova forma de custeio, a GP, iniciais de seu criador, o francês George Perrin, e que foi trazida para o Brasil, na década de 60 e implantado a partir de 1978, por Franz Allora, com o nome de Unidade de Esforço de Produção (UEP). O método UEP facilita o custeio das atividades de empresas multiprodutoras, que por causa da fabricação de vários produtos suas atividades se tornaram mais complexas. O método simplifica o cálculo com a implantação de uma unidade comum a todos os setores da empresa, ou seja, homogeneizando. Assim, produtos diferentes são contabilizados por um parâmetro, permitindo que se tenha um valor global da atividade fabril. O princípio básico do UEP é trabalhar com custos de transformação, ou seja, todos os esforços que se necessita para transformar um produto, portanto não inclui matéria-prima e despesas estruturais. O objetivo deste trabalho, caracterizado como estudo de multicaso, foi aplicar o método UEP em três empresas de médio porte localizadas na região serrana do Rio Grande do Sul. Ele se justifica, pois, muitas indústrias estão perdendo lucratividade por não conseguirem medir com maior eficácia seus custos de produção, gerando com isto prejuízos nas vendas e perda de competitividade. A primeira etapa do trabalho foi dividir as fábricas em postos operativos homogêneos, assim se obteve um cálculo mais acurado dos processos envolvidos. Cada posto operativo possui capacidade de gerar esforço de produção, e estes esforços envolvem tudo o que precisa para transformar o produto, como: esforço salarial, material, capital (depreciação de máquinas) e utilidades, e isto tudo, é unificado em apenas uma unidade, a UEP. O método aplicado no processo produtivo partiu do princípio que as fábricas vendem o seu trabalho, ou seja, o esforço para transformar as matérias-primas em produtos que se deseja e o lucro é o resultado da diferença entre o valor pela qual é vendida as matérias-primas e o valor do trabalho adicionado ao produto. Os primeiros resultados obtidos indicam que uma parcela significativa das empresas de médio porte da região serrana tem dificuldade de aumentar sua competitividade no mercado devido à carência em medir com uma maior precisão os custos de transformação das suas matérias-primas em produtos acabados e a aplicação do método UEP é uma alternativa viável neste sentido.

Palavras-chave: custos Industriais, UEP-unidade de esforço de produção, competitividade.

Apoio: UCS.